

Historia de Portugal - xv - xviii

Antal Barreira

2^a 14-16- sala - 12

5^a 16-18- sala - 12

6
59(a)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Novembro

Disciplina História de Portugal (séculos XV-XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26/11 e 7/12	1	<p>Características gerais de cultura portuguesa do séc. XV - Tendências para a secularização, centralização cultural, religiosa, cosmopolitismo; a renascença renascentista e suas reflexões na cultura; as modificações na linguagem. Prolongamento destas características na cultura portuguesa do século XVI; contrastes sofridos.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Dezembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 e 14	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teóric Prático</p>	<p>A cultura portuguesa do séc. XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> - a acção de esmolarização, de herança e de centralização cultural; o ensinamento de língua - a introdução do humanismo; o insularismo do séc. XV, a obra de Almeida no séc. XVI - os aspectos de governo no séc. XVI a pluri-linguagem e a diversidade, o gótico e o pluri-linguagem, os eventos religiosos - o humanismo (sem cultos), o humanismo e a cultura 	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1982

Mês de *Dezembro*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico. Prático	<p><i>As crónicas de gessoamento no séc. XVI</i> <i>Quadro de emissões de Fr. Valentin de Luz; suas aproximações ao futuro</i> <i>Quadro de gessoamento de Sa. de Hincende</i> <i>Deseslos humanistas em Portugal; em Lisboa, em Coimbra, Braga, Beira Ligeira, Sta. Maria de Lameira, V. de Leiria, Évora; os telheiros de el-rei.</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11/12	Teórico Prático	<p>A agricultura de séculos XVII - princípios de séc. XIX</p> <p>- o factor do desembrasamento da agricultura - as tarefas dos reis, os chinos, as técnicas</p> <p>O chinês em Portugal nos séculos XVII - a princípios de séc. XIX - sua evolução; períodos favoráveis e desfavoráveis para a agricultura - análise cronológica</p> <p>A agricultura de entre-Douro e Minho nos séculos XVII - princípios de XIX</p> <p>- a propriedade, a propriedade senhorial, o ardeado, a propriedade comunitária</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11/2/14	Teórico Prático	<p style="text-align: center;">Análise de propriedades culturais - os bens de administração directa, os bens de administração indirecta, etc.</p> <p>O experimento dos gatuques; características e limites, os conteúdos nos vários níveis; papel de Duarte Pacheco Pereira, Pedro Nunes, D. João de Castro, Álvaro Pereira, Vasco da Gama</p> <p>O contributo dos gatuques para a história da cultura; a classificação de Jussieu do Homem e os Conos; o alargamento do conceito de Natureza e do conceito de cultura</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Junho

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 e 19	Teórico Prático	<p>Agricultura do século XVII - princípios do XIX até ao século</p> <p>Híbrido: a propriedade rural - os temas de exploração direta (os rebanhos), os temas de exploração indirecta (os cereais)</p> <p>- Embaixes das formas de exploração ao longo do século XVII princípios do século XIX</p> <p>- Agricultura e Relações entre Terra e Trabalho - os alfeios, os arrendamentos, a irrigação.</p> <p>- os produtos - os cereais; os rendimento, os dados de cultura + embaixes de produção; a vinha, a oliveira</p> <p>- a fruticultura, os florestais, os gados</p> <p>- embaixes dos produtos; a fertilização</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18/21	<p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>Os factores ineditos da cultura portuguesa de 500: a Inquirição dentro da cultura reformada A Inquirição: organização, papel Análise do processo de Inquirição de base na Inquirição; língua e conteúdos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25/26	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>A propriedade e os acentuamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - a frase, características e sua escrita - o sínglo colme, características e escrita - o acentuamento tonal, características <p>Vantagens e inconvenientes dos tipos de acentuamento referidos</p> <p>Trabalho dos acentuamentos, sua justificação por razões: fonéticas, tipo de sons (consoantes, vogais, ditongos, etc.), características, sua escrita, interpretação da escrita</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25x28	<p><i>Técnico</i> Prático</p>	<p>O poder judicial nos séculos <u>XV</u> e <u>XVI</u> O problema da origem do poder - a origem divina do poder - a origem secular do poder - a evolução entre os dois tipos Os tipos de mediação do poder: a mediação geral, a mediação geral (exemplares com os exemplos dos tipos de juramento judicial português) Análise da obra de D. João Lopes Rebelo de Sousa a República 1820-1821</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de fevereiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
122	Teórico Prático	<p>Agricultura na Bacia Brasileira durante o Período Colonial</p> <p>A propriedade - a propriedade individual, a propriedade coletiva, a baldio; os seguintes aspectos (tato, vito, obito, etc.); os grupos.</p> <p>Os baldios - sua natureza e regras de utilização na antiguidade.</p> <p>Os grupos, criação de regras de terra; a gestão de openfield.</p>	P. J.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de ~~1981~~ -1982

Mês de Fevereiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
124	Teórico Prático	<p>O poder judicial nos séculos <u>XI</u> e <u>XII</u></p> <p>A natureza dos atos jurídicos do act de transmissão de poder</p> <p>As formas de poder; o regime judicial - nos séculos <u>XI</u> e <u>XII</u>; a defesa da monarquia</p> <p>A jurisdicção dos tribunais jurídicos face às excepções da <u>Magistral</u></p> <p>As excepções jurídicas de <u>Recurso</u> e a sua função actual em Portugal</p> <p>Continuação da análise de obra de <u>Magistral</u> e <u>Rechts</u></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de fevereiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8 e 9	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>A agricultura na Beira Baixa durante Ant.ª. Régua</p> <p>As culturas: a oliveira, a videira, o cereais, o trigo, o milho, as legumes e ervas</p> <p>As variedades de gado, os pastagens, a transumância, os rebanhos - repositores e beneficiários; complexidade de infra-estruturas</p> <p>As áreas agrícolas; os apêndices na Beira Baixa</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de fevereiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8/11	Teórico / Prático	<p>O poder político nos séculos <u>XV e XVI</u> A transição de poder, a sucessão de poder A natureza e o fim do poder; o rei como vigário de Deus; os defensores do poder do rei como elementos de um corpo ou órgão; a excepção parlamentar, os defensores do direito de sucessão regular e as teorias políticas O poder político e a moral; a credencial dos exceptos de Aquino; os rituais que devem possuir os monarcas O poder político e a ordem jurídica; a rubrica dos governantes à lei; o direito de resistência; a generalidade</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de fevereiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 e 16	Teórico Prático	<p>de jornais - Os jornais urbanos de Lisboa Análise de um <u>diálogo</u> de Fr. Duarte Soares.</p> <p>A agricultura alentejana de António Rego A propriedade - o baldio (origem da sua existência, na economia); os charcos, os moinhos, os coutos, os terrenos baldios As culturas temporárias - os cereais, a colheita agrícola; o campo de trabalho; os pontos de vista, a</p>	<p>1982</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1982

Mês de Junho

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>aspectos geográficos da Tuna</p> <p>As culturas -</p> <p>Os cereais; as cascas de pão, o leite; o vinho, a oliveira, o mel</p> <p>A arte de cozer - o brioche, as pães de cozer, os buns, os rolls, os copons, os outros, os pães; a pastaria e cozer</p> <p>A arte de cozer e a indústria da le</p> <p>trabalho da economia doméstica; os outros importantes</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de fevereiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15/2/82	Técnico Prático	<p>o que foi do Reino Unido (o desenvolvimento da cultura e economia, os programas na área e na área de saúde).</p> <p>O regime de relações de propriedade - a estrutura legal da agricultura da Beira Baixa e da Alentejo; os tipos de culturas, os contratos.</p> <p>Qual é o sistema jurídico?</p> <p>Exercícios gerais de estatística; origem, evolução</p> <p>As principais medidas tomadas pelos governos portugueses, a complexidade da administração pública - na</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de fevereiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25 e 26	Teórico Prático	<p>Introdução; a ordem de importância dos léxos; os limites de graus de valores absolutos.</p> <p>Os verbos diante a Análise Regime</p> <p>Os dígitos - origem etimológica e características, fun- ções de pagamento e de encadeamento, incidência; o custo dos dígitos, suas regras; a distribuição do rendimento potencial dos dígitos; papel dos dígitos no ensino muito, relativos ao seu progresso; a intervenção total e a extensão dos dígitos</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de *fevereiro*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p><i>Os laudários, incidências, montantes e esboços</i> <i>A leitura, vts de saídas, primeiras - incidências, mon-</i> <i>tantes, evoluções</i> <i>Matéria de provas agrária (global) de 1968 XVI</i> <i>a principais de 1968 XIA -> cursos de provas, na</i> <i>sup. p. 1968 -> incidências químicas, demográficas,</i> <i>geológicas.</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Fevereiro
Março

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25 e 26 Março		O mercantilismo; características gerais; o antecedenente medieval Os diferentes tipos de mercantilismo - sua caracterização	[assinatura]
15/3 e 16/3	Técnicas Práticas	A indústria têxtil nos séculos XVII e XVIII As dificuldades da indústria têxtil no séc. XVII, na revolução de 1670 A revolução de 1670: características; o desenvolvimento manufatureiro em soberbo; o papel de Duarte Ribeiro	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>de Maesey, a obra de Coudé de Eucena — as medições finais, características de indústria no séc XVII</p> <p>O trabalho de política regional sob Coudé de Eucena e suas implicações.</p> <p>O Tratado de Methuen, seu significado e alcance; e os reflexos na indústria</p> <p>O Tratado de Methuen segundo os documentos e fontes portuguesas</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18222	Teórico Prático	<p>O mercantilismo</p> <p>Os medidas tomadas pela França, Inglaterra, Holanda e outros países nos séculos XVI e XVII; a origem do mercantilismo</p> <p>Resultados e significado do mercantilismo; os efeitos em França e Inglaterra; o mercantilismo e a progressão de Revolução Industrial Inglesa</p>	




UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22 e 23	Teórico Prático	<p>A evolução industrial de 1720 a 1780. Acel. de D. José I, os sectores dominantes - as manufacturas de lã, de papel, de cana, de vinhos, do sado; inovações e localizações das manufacturas.</p> <p>As dificuldades de produção industrial no tempo de D. José I.</p> <p>A evolução industrial de Marquis de Pombal, sua significação - a crise comercial, os factos, a intervenção em dos medidas de desenvolvimento industrial a partir de 1770, indústrias criadas.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p data-bbox="175 884 247 968">Teórico Prático</p>	<p data-bbox="295 442 1340 968"> Características da produção industrial: as manufacturas, os sistemas de produção, as distribuições geográficas O desenvolvimento da Revolução Industrial na Inglaterra (aspectos) e a situação portuguesa? as justificações A política industrial no âmbito de D. Maria I e D. João VI (até 1820) A mudança de política industrial, as indústrias de subsistência e localizadas das manufacturas, a regulamentação da produção O desenvolvimento emergente, a economia inglesa, </p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p><i>a arquitetura pública portuguesa e a desastrosidade da periferia das manufacturas</i></p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Maio e
Junho

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25, 152 19 de Junho	Tésico Prático	<p>Resumo de memórias em Portugal</p> <p>A principal característica de Luís de Camões, de duas línguas de Maend, principalmente de palavras.</p> <p>Tratase e enumerar de alguns extractos de suas obras "Diálogos de vida de Fila" e "Sobre a Integridade do Mts."</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Abri

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1982	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p><u>O comércio português dos séculos XVIII e XVIII</u></p> <p>A decadência do comércio vinícola, as gráficas, a tentativa de reorganizar - o estabelecimento da Companhia Portuguesa do Indico, a fundação e actividades desta Companhia</p> <p>A viagem para o Atlântico Sul e a exploração dos recursos metropolitanos</p> <p>Análise dos recursos coloniais do Atlântico português: o comércio (regime de monopólio e de transpôrto); o escambo (peleiros, pau-rosado); o açúcar (refinaria, as azenhas de Hachim e as de S. Triz); im-</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de *Abril*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p><i>Introdução de ações brasileiras, na implantação no mercado de moedas; o movimento de longa duração na produção aerocessante).</i></p> <p><i>A crise de Craxista Brasil de Brasil - na crise, para fatos, actinidade.</i></p> <p><i>Os produtos de ouro: a prata, o ouro, o sel O sel - implantação de sel metálico; a organização dos de economia de sel; elementos de tempo e empíria Os metais: a prata, o ouro, o sel, o prata, o ouro; a crise de ouro, na produção.</i></p>	<p><i>OP</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Abril

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28 de 27	Prático	<p>As leis de substituição</p> <p>As espécies de Platão: as africanas, as hispânicas</p> <p>A moda até 1670 - a evolução cronológica.</p> <p>Análise de mercantilismo em Portugal</p> <p>Os principais dogmatismos de Samuel Cassinide Foué. Leituras e comentários de alguns extractos de obra "Los Pinedris para a Falt de gente"</p> <p>A grande mercantilidade de Duarte Gomes Siles e de Pa. Pedro de Vitoria; leituras de alguns extractos.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Abril

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26/27	Teórico Prático	<p>O comércio português dos séculos XIII e XIV</p> <p>Os acordos comerciais e o comércio exterior; os tratados comerciais com a Inglaterra, França, Holanda, Suécia, Espanha a partir de 1640; a dependência económica de Portugal</p> <p>Os usos e costumes do comércio português - os Atlantic Sul, os Atlantic Norte, os Mediterrâneos</p> <p>A geografia dos ports portugueses até 1620</p> <p>A crise de 1620 - seu esquadramento; a crise colonial e metropolitana, seus factos; a solução para a crise -</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 Abril 1981	Teórico Prático	<p>A cultura em Portugal nos séculos XVII - XVIII</p> <p>Promulgação de descobrimentos científicos na Europa nos séculos XVII e XVIII; os cientistas e os cientistas</p> <p>Outros aspectos - na geografia; as descobertas dos Brasilas românticos</p> <p>Os reflexos da cultura europeia em Portugal: os ideais de António Bonifácio, Baltasar Teles, de Francisco Soares Amaro</p> <p>A penca de balística na obra de Sr. António Cordeiro</p> <p>A recs de alguns portugueses no estrangeiro: a "Philosofia"</p>	6/7

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de ~~1981~~ 1982

Mês de Maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p> <i>placê libens" de Isaac Casaubon</i> <i>A penetração do modernismo em Portugal; a imprensa e</i> <i>a vida de multítipos, diplomatas, negociantes estrangeiros</i> <i>na Portugal; Bluteau e os primeiros escritores; D. Afonso</i> <i>que os Capelas de Sousa, D. João Barbosa, Manuel Soares Pi-</i> <i>mentel, Manuel de Aguiar e outros - a arte de escrever,</i> </p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 e 11	Teórico Prático	<p>O comércio português de 1703 a 1820</p> <p>O abandono de política mercantilista após o Tratado de Methuen.</p> <p>A queda da indústria após 1748 e as suas implicações na economia: os salinos - a política fiscal e a função comercial desde a corte de Marquês de Pombal (1750-1770). A criação de companhias mercantis; o caso das companhias brasileiras de São-Paulo e Maranhão, Pernambuco e Paraíba; suas funções e regulação; o caso das companhias brasileiras.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>A crise de ouro e a formação industrial - a 2ª fase da política económica de Marquês de Pombal - 1770-1772.</p> <p>O comércio no último quartel de s. XVIII - o aumento dos registos de vinho, de sal, dos produtos coloniais brasileiros, açúcar, algodão, etc. O aumento geral dos registos, dos registos de Estoril, do movimento dos gados.</p> <p>O tratado comercial de 1787 com a Rússia - entre outros, o aumento do comércio com a Escócia.</p> <p>A decadência comercial nos princípios de s. XIX;</p>	<p>lup</p>

Teórico

Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>a abordagem económica, os impactos financeiros, a obtenção dos pontos balneares e o tráfico internacional, os tratados comerciais com a Inglaterra, o renascimento da produção industrial e os seus novos objetivos.</p> <p>Os centros de desenvolvimento comercial: as estruturas suburbanas, a falta de transportes e de meios de comunicação; a problemática de transportes desenvolvida por D. João IV, o Regimento de Portugal, D. Maria I (os estúdios, os jardins, os vias fluviais e marítimas; o transporte).</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 e 18	Teórico Prático	<p>A sociedade dos séculos XVII - XVIII</p> <p>A população, na Europa; o reino neoburguês, nas línguas</p> <p>Quia sociedade de nobres, coadjuvantes - de fronteiras, quanto os formas de tratamento, vestuário, gêneros.</p> <p>O clero - privilégios; a aumento do número de membros de clero; a origem de diversos, as novas ordens instituídas em 'Portugal'; a crise do clero no séc. XVIII, seus aspectos.</p> <p>A Inquisição, sua evolução até 1782.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 ^a	Teórico Prático	<p>A introdução da cultura ocidental em Portugal</p> <p>Os vicinios - na actividade, Rafael Bluteau e Hameel Aguiar Fontes, seus contributos.</p> <p>O papel de estrangeiros e dos estrangeirados (D. Luis de Camões, Alexandre de Gusmão, joão de Castro Sarmiento, Ribeiro Sanchez, etc.); sua importância.</p> <p>A linguagem de oratório: a obra dos oradores portugueses e a obra de D. João Baptista.</p> <p>A poesia oficial do país. A obra de D. João V.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20 e 29	Técnico Prático	<p>Luiz António Verney: aspetos principais do seu ideário; influências do seu ensinamento em Portugal, êgmore, métrica latine</p> <p>As reformas gubernativas de ensino - A reforma do ensino médio no, a reforma da Universidade de Coimbra, os cursos e a sua evolução, os institutos agregados à Universidade;</p> <p>A criação do Colegiado dos Nobres, da Faculdade de Direito, das Faculdades de Náutica e de Desenhado, do ensino da Real Academia Brasileira de Imprensa Régia - finalidade e alunos.</p> <p>A obra gubernativa na Instrução: as alterações na Universidade, a criação dos novos institutos - a Faculdade de</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p> lice, de Desenhos de História e Arquitectura Civil, a Aula de Infâmia, a Academia de Vêl, a Aula de Debates e Exercícios, a Aula de Náutica. A entrada A Academia Real dos Ciências de Lisboa, da Rua Pia, da Real Bibliotheca Pública de Lisboa, seu alcance. </p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 e 25	Teórico Prática	<p>A sociedade de réis XVII e XVIII.</p> <p>A natureza: privilégios (o directivos, técnicos e administrativos) e sua evolução; a perda de privilégios durante o século XVIII.</p> <p>A burocracia na empresa. A importância do controlo na actividade económica; o movimento de réis XVII e XVIII.</p> <p>A estrutura do comércio; análise das redes e salões; as dificuldades enfrentadas durante o Antigo Regime.</p> <p>A vida dos finais do séc. XVIII: o enclausuramento, o abastecimento.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Das datas, os tipos, a menção, a importância, a emigração.</p> <p>A emigração nos séculos XVII - XVIII: as leis, estatutos e decretos, a situação oficial sobre a emigração.</p> <p>Outros aspectos da realidade portuguesa: o exílio, a presença e situação (na Índia e no Brasil), o estrangeiro, o cigano, o mendigo.</p> <p>Referência a alguns nos e situações dos séculos XVII - XVIII.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27 e 31	Teórico Prático	A diplomacia de Restouren ; o facto determinante ; as finalidades do seu embrião ; os objectivos alcançados	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31/11	Teórico Prático	<p>O movimento das ideias: do iluminismo ao liberalismo (as reformas jurídicas do ensino, a criação da Academia Real das Ciências de Lisboa e Sociedade Económica dos Pruzes de Beira Litoral de Ponte de Lima, o censo eleitoral e os títulos honoríficos, o papel de estrangeiros em Portugal e de portugueses refugiados no estrangeiro, a acção dos meios académicos, o fal-romantismo, o afanizado, a nacionalidade. Proposta exercida (nos ajeitos); o defensor de ordem tradicional.</p> <p>A revolução de 1926: o movimento geral, a Si</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio - Junho

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31 e 3	<p>Téorico Prático</p>	<p>A diplomacia portuguesa de D. Pedro II a 1820: a Guerra de Sucessão de Espanha e a actuação diplomática de D. Pedro; a política externa de D. João VI; a diplomacia brasileira; a real diplomacia observada de D. Maria I (referências em vários tratados e embaixadas, seus objectivos e resultados).</p>	